

Práticas pedagógicas no Ensino Superior: o que relatam as produções científico-acadêmicas entre 2020 e 2021?

Pedagogical practices in Higher Education: what do scientific-academic productions report between 2020 and 2021?

Prácticas pedagógicas en la Educación Superior: ¿qué reportan las producciones científico-académicas entre 2020 y 2021?

Recebido: 31/08/2022 | Revisado: 19/09/2022 | Aceitado: 22/09/2022 | Publicado: 29/09/2022

Alcione Santos de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4562-5111>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: alcione.souza@uepa.br

Silvana Sousa Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6192-507X>
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil
E-mail: syl31andradefonseca@gmail.com

Ailton Leal Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2844-9710>
Prefeitura Municipal de Alagoinhas, Brasil
E-mail: ailtonlealp@gmail.com

Paula Aparecida Diniz Gomides

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4699-4309>
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
E-mail: paulagomides@ufmg.br

Fábio José Antônio da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5881-6438>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: fjas81@hotmail.com

Eliane Pinto Teixeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3992-3174>
Universidade Federal do Tocantins, Brasil
E-mail: eliane.teixeira@uft.edu.br

Simone Godinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8364-0908>
Rede Municipal de Ensino de Marau, Brasil
E-mail: simone.godinho13@gmail.com

Gilson Alves Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7000-4109>
Secretaria Estadual da Educação de São Paulo, Brasil
E-mail: gilsonalvesribeiro@gmail.com

Regiane da Silva Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3878-2039>
Rede de Ensino Municipal de Borá, Brasil
E-mail: regianne.rocha@hotmail.com

Arlys Jerônimo de Oliveira Lima Lino Carneiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2977-2480>
Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco, Brasil
E-mail: arlysfalub@gmail.com

Resumo

As práticas pedagógicas são ações que ocorrem no cenário educacional desde a Educação Básica ao Ensino Superior em prol de desenvolver os processos de ensino e aprendizagem. Diversas práticas pedagógicas podem ser estudadas, tais como: planejamento, método de ensino, avaliação, estágios, iniciação à docência, entretanto, neste estudo o enfoque é direcionado ao Ensino Superior. A partir da problematização que envolve a importância das práticas pedagógicas, a inserção das práticas nos cursos de licenciatura e a conexão entre práticas pedagógicas e inclusão, o objetivo deste trabalho é avaliar as produções científico-acadêmicas entre 2020 a 2021 no contexto das práticas pedagógicas no Ensino Superior. Neste ínterim, foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória em cunho qualitativo buscando avaliar as concentrações das práticas pedagógicas em cursos do Ensino Superior. Os dados foram analisados à luz de Bardin (2006) em duas categorias que contemplam os seguintes temas: Formação

pedagógica, planejamento e metodologias de ensino e Tecnologias da Informação e Comunicação. Os resultados apontam a carência das TIC na mediação de práticas pedagógicas dos professores do Ensino Superior frente ao processo de ensino e aprendizagem, tal como, os estudos analisados suscitam a importância da prática enquanto articulação social nas universidades e como o desenvolvimento das práticas é satisfatório entre estudantes e professores quando ocorre adotando a perspectiva da inovação e atualização das metodologias de ensino.

Palavras-chave: Ensino superior; Práticas pedagógicas; Pesquisa bibliográfica, Processos de ensino e aprendizagem.

Abstract

Pedagogical practices are actions that occur in the educational scenario from Basic Education to Higher Education in order to develop the teaching and learning processes. Several pedagogical practices can be studied, such as: planning, teaching method, evaluation, internships, initiation to teaching, however, in this study the focus is directed to Higher Education. From the problematization that involves the importance of pedagogical practices, the insertion of practices in undergraduate courses and the connection between pedagogical practices and inclusion, the objective of this work is to evaluate the scientific-academic productions between 2020 and 2021 in the context of pedagogical practices in the University education. In the meantime, an exploratory bibliographic research of a qualitative nature was carried out, seeking to evaluate the concentrations of pedagogical practices in Higher Education courses. The data were analyzed in the light of Bardin (2006) in two categories covering the following topics: Pedagogical training, planning and teaching methodologies and Information and Communication Technologies. The results point to the lack of ICT in the mediation of pedagogical practices of higher education teachers in the teaching and learning process, as the analyzed studies raise the importance of practice as a social articulation in universities and how the development of practices is satisfactory between students and teachers when it occurs adopting the perspective of innovation and updating of teaching methodologies.

Keywords: Higher education; Pedagogical practices; Bibliographic research, Teaching and learning processes.

Resumen

Las prácticas pedagógicas son acciones que se dan en el escenario educativo desde la Educación Primaria hasta la Educación Superior para desarrollar los procesos de enseñanza y aprendizaje. Se pueden estudiar varias prácticas pedagógicas, como: la planificación, el método de enseñanza, la evaluación, las prácticas, la iniciación a la enseñanza, sin embargo, en este estudio el enfoque se dirige a la Educación Superior. A partir de la problematización que implica la importancia de las prácticas pedagógicas, la inserción de las prácticas en los cursos de pregrado y la conexión entre las prácticas pedagógicas y la inclusión, el objetivo de este trabajo es evaluar las producciones científico-académicas entre 2020 y 2021 en el contexto de las prácticas pedagógicas en la Educación Superior. Mientras tanto, se realizó una investigación bibliográfica exploratoria cualitativa para evaluar las concentraciones de prácticas pedagógicas en los cursos de Educación Superior. Los datos fueron analizados a la luz de Bardin (2006) en dos categorías que contemplan los siguientes temas: Formación pedagógica, planificación y metodologías de enseñanza y Tecnologías de la Información y la Comunicación. Los resultados señalan la carencia de las TIC en la mediación de las prácticas pedagógicas de los profesores de Educación Superior frente al proceso de enseñanza y aprendizaje, así como, los estudios analizados plantean la importancia de la práctica como articulación social en las universidades y cómo el desarrollo de las prácticas es satisfactorio entre los estudiantes y los profesores cuando se produce adoptando la perspectiva de la innovación y actualización de las metodologías de enseñanza.

Palabras clave: Educación superior; Prácticas pedagógicas; Investigación bibliográfica, Procesos de enseñanza y aprendizaje.

1. Introdução

Diferentemente da Educação Básica, o Ensino Superior contempla uma gama de áreas de formação ao nível de graduação. Quando se trata da Pós-graduação, esta diversidade de formações se expande em um nível ainda mais abrangente e específico. As mediações pedagógicas no Ensino Superior são de métodos mais tradicionais, objetivos, visto que, alguns dos professores podem ser bacharéis, e não vivenciaram o viés pedagógico em sua matriz curricular de graduação. Logo, isso não o impede de lecionar no Ensino Superior, todavia, como as limitações pedagógicas são mais insurgentes, faz-se necessário que estes profissionais busquem sempre uma atualização, capacitação e formações continuadas para que os processos de ensino e aprendizagem fluam com eficiência.

O cenário da Educação Superior é muito amplo, e o contexto dos graduandos vai de realidades sociais com melhores qualidades de vida, melhores condições de emprego e renda, por outro lado, temos graduandos que enfrentam dificuldades por estarem em condições sociais mais precárias, enquadrantes aos perfis de vulnerabilidade socioeconômica. Neste sentido,

quando um profissional docente chega a uma sala de aula para ministrar um componente curricular, cumprindo, então, os requisitos necessários e estabelecidos no Projeto Pedagógico de Curso - PPC, para além destes fatores, ele está lidando com múltiplas realidades, com múltiplas experiências de vida, inclusive precisa estar disposto a aprender com a experiência apresentada pelos estudantes.

Pensando que o espaço formativo oportunizado no Ensino Superior, irá culminar na formação de diversos profissionais, que posteriormente irão atuar no mercado de trabalho, seja em âmbito privado, público, ou até mesmo autônomo, os reflexos formativos irão repercutir na qualidade deste profissional ou sua desqualificação. “Pensar na Didática tradicional é pensar que a ação docente começa e termina dentro de uma sala de aula, voltada exclusivamente para o ensino, portanto para a aprendizagem de algum conteúdo de determinada disciplina” (Fortunato 2020, p. 9).

Sendo assim, o término de uma componente curricular, seja uma aprovação ou reprovação na mesma - interfere - diretamente, na formação desses sujeitos que estão cursando o Ensino Superior. É possível inferir, que uma aprovação não representa excelência em aprendizagem, tal como, uma reprovação de determinada componente curricular não desmerece o estudante, constitui uma avaliação de mão dupla para o docente mediador repensar suas práticas, seus métodos, didática ou até mesmo o caminho pedagógico que está sendo percorrido para a execução das componentes. Uma turma que apresenta média em torno de 6, não representa somente que o estudante teve um rendimento correspondente a 60%, além disso, o docente obteve 60% de êxito na metodologia e aparato didático-pedagógico aplicado. E como consequência, o profissional que estará atuando no mercado, poderá exercer apenas 60% de eficiência em seus setores de atuação.

As práticas pedagógicas no Ensino Superior têm diferencial metodológico, principalmente pelo fato de que na docência neste grau de ensino, existem muitos docentes que não tem formação na licenciatura, e tendo os métodos de avaliação e metodologia de ensino e didática toda determinada pela Instituição de Ensino Superior de forma acrítica.

1.1 As práticas pedagógicas nos cursos de licenciatura

Adentrando ao contexto dos cursos de licenciatura, estes têm uma missão muito importante, formar profissionais capacitados para o exercício da docência, do magistério, representando tudo que lhe foi fornecido pedagogicamente na teoria, transpondo para a prática. Se um curso de licenciatura não é rico em uma matriz curricular que alicerça seus licenciandos em uma vivência no contexto escolar, este, se sentirá inseguro quando entrar em ação no magistério, pois, a prática não fez parte de sua realidade. Quando se trata de um curso de licenciatura na área de Ciências Exatas ou da Natureza, esta necessidade é evidente, pois, são áreas que precisam de uma didática muito mais eficiente para o alcance da aprendizagem. Logo, as metodologias de ensino precisam ser trabalhadas de modo a propiciar a inserção dos estudantes na construção de seu conhecimento, e atento as realidades sociais vividas pelos alunos na comunidade, principalmente em tempos de pandemia. Neste sentido, que a formação da licenciatura proporciona conhecimentos pedagógicos a respeito das teorias da aprendizagem, método e técnicas, bem como a própria história da pedagogia como elemento fundamental para a capacitação do educador no ambiente escolar.

É através das práticas pedagógicas que o licenciando entra na escola novamente, porém, com um olhar de professor, avaliando a estrutura da escola, a comunidade, censo, quantidade de lousas, carteiras, a postura do professor em sala de aula, a agitação da turma ou calma. Estes e demais fatores vão modificando a estrutura do pensamento deste licenciando que vai aderindo ao pensamento de professor. O estágio e práticas pedagógicas de observação constituem elementos essenciais para que este estudante possa vivenciar uma situação-problema no contexto escolar, e à medida que ele visualiza o professor regente resolvendo um conflito, repreendendo uma situação desafiadora, o licenciando vai incorporando novos conhecimentos que lhe servirão futuramente no exercício do magistério.

A formação acadêmico-profissional constitui a necessidade de subsidiar toda a teoria trabalhada na licenciatura com o contexto da prática. “Espera-se que o acadêmico possa aproveitar bem o tempo de preparação na universidade ou faculdade com muito afinho e dedicação, procurando se desenvolver como profissional total: humanidade, conhecimento e técnica. Se isso realmente acontecer estaremos garantindo melhores condições de vida para nós e, conseqüentemente, a vida para as futuras gerações” (Mariano, 2000, p. 40).

De acordo com Franco (2016, p. 537):

A escola e suas práticas pedagógicas têm tido dificuldades em mediar e potencializar as tecnologias da informação e comunicação. Como pode a Pedagogia mediar tais influências? Como transformá-las em processos pedagógicos numa perspectiva emancipadora? Como educar/formar mediando tantas influências educacionais? São questões que impõem um grande desafio às práticas pedagógicas e à Pedagogia: como incorporar nas práticas escolares essa multiplicidade de influências e trabalhar pedagogicamente a partir delas?

Conforme as indagações de Franco (2016), é possível inferir que as práticas pedagógicas possuem diversos contextos formativos e são fatores que precisam ser trabalhados desde o Ensino Superior, para que o reflexo na Educação Básica seja de um processo de ensino e aprendizagem transformador. Vale ressaltar que um profissional docente vai aderindo muito na sua formação conforme leciona, à medida que media o conhecimento, o docente é transformado pela ação pedagógica. A autora ainda ressalta que a prática pedagógica trilha diversas questões e que a escola e o profissional docente sofrem dificuldades em alicerçar tantas potencialidades, inclusive, em mediar as Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC.

As práticas pedagógicas incluem desde o planejamento e a sistematização da dinâmica dos processos de aprendizagem até a caminhada no meio de processos que ocorrem para além da aprendizagem, de forma a garantir o ensino de conteúdos e atividades que são considerados fundamentais para aquele estágio de formação do aluno, e, por meio desse processo, criar nos alunos mecanismos de mobilização de seus saberes anteriores construídos em outros espaços educativos. O professor, em sua prática pedagogicamente estruturada, deverá saber recolher, como ingredientes do ensino, essas aprendizagens de outras fontes, de outros mundos, de outras lógicas, para incorporá-las na qualidade de seu processo de ensino e na ampliação daquilo que se reputa necessário para o momento pedagógico do aluno (Franco, 2016, p. 547).

A pandemia da Covid-19 evidenciou a necessidade da formação continuada, visto que, muitos professores se sentiram despreparados para ministrarem suas aulas utilizando os recursos digitais no Ensino Remoto (CONRAD et al, 2020). Morales (2020) aponta a necessidade de adaptar o uso de novas tecnologias em âmbito social e educacional. Entretanto, para além do contexto escolar, a rede pública enfrenta um cenário onde os alunos, muitas vezes, não possuem acesso à internet, aparelhos eletrônicos eficientes para uma boa mediação entre a inserção das tecnologias digitais no contexto escolar (Cunha et al., 2020), e desafios por ausência do tradicional ambiente escolar de compartilhamento de amizades e interações com professores e profissionais da escola, ainda a questão de alunos que tem na escola a garantia da alimentação, onde “[...] a pesquisa didática enfatiza a importância da participação ativa democrática de docentes e alunos na construção dos contextos acadêmicos como comunidades de aprendizagem. A sensação de pertencimento, de estar comprometido com o que realmente é importante, de construção compartilhada é fundamental para o desenvolvimento de competências essenciais para o envolvimento voluntário do aprendiz no processo de aprendizagem e para que os alunos encontrem o sentido do que estão fazendo e do que estão aprendendo [...]”. (Gómes, 2015, p. 163).

1.2 Os desafios da inclusão no Ensino Superior: um fator limitante das práticas pedagógicas?

O intuito deste subtópico é refletir teoricamente sobre as lacunas da inclusão no Ensino Superior, especificamente sobre o viés da Educação Especial Inclusiva. No entanto, a inclusão social também está alicerçada com a inclusiva, visto que,

existe uma conexão necessária entre romper os paradigmas preconceituosos no Ensino Superior, bem como, alcançar ensino e aprendizagem para além de deficiências ou limitações cognitivas.

Se entendermos o preconceito como manifestação individual cuja origem é social, podemos antever sua presença nas relações em sala de aula. Isso torna necessário um trabalho de conscientização dessas determinações presentes nas relações e de reflexão sobre as possíveis ações para sua superação. Tal trabalho deve ser iniciado na formação do professor, o que reforça a necessidade de formação pedagógica do docente do ensino superior que contemple a reflexão sobre as atitudes frente às diferenças. Essa reflexão revela-se tão importante quanto o domínio de conteúdos específicos das áreas de conhecimento, pois ambos os fatores podem ser decisivos para a efetividade das ações educativas (Marian & Sekkel, 2007, p. 642).

A concepção de educação inclusiva busca contemplar a atenção para as diferentes necessidades decorrentes de condições individuais (por exemplo, as deficiências), econômicas ou socioculturais dos alunos. O termo necessidades educacionais especiais (NEE) é frequentemente utilizado nos documentos oficiais, e coloca ênfase nas ações que a escola deve promover para responder às diferentes necessidades dos alunos. Utilizaremos o termo deficiência para nos referir às questões específicas de alguns alunos, sem perder de vista que tal condição deve ser pensada no âmbito das necessidades educacionais especiais (Marian & Sekkel, 2007, p. 641).

Cunha e Mourad (2021) destacam contribuições frente à inclusão desde a Educação Básica ao Ensino Superior, apresentando limitações e potencialidades de ensino e aprendizagem, reivindicam a valia de profissionais da educação que se atentem para tal questão. “Sem hesitação, devemos destacar que a conscientização sobre o fato das pessoas com necessidades especiais pode e deve ser uma dimensão presente na leitura dessa obra, que traz pontos cruciais para visualizar ações inclusivas. Todos sabemos, que apesar do paradigma inclusivo, até o presente momento, muitos avanços estão por fazer, ainda falta muito para chegarmos à equidade e com respeito mútuo e valorização da diversidade” (Cunha & Mourad, 2021).

Neste íterim, se as práticas pedagógicas buscam inovar os processos de ensino e aprendizagem para um melhor rendimento, desenvolver licenciandos frente a formação acadêmico-profissional e proporcionar uma amplitude de interações desde a Educação Básica até o Ensino Superior, é possível compreender que quando as práticas pedagógicas são limitantes no Ensino Superior, a inclusão também é prejudicada. Para incluir, é necessário, que os fundamentos estejam previstos pedagogicamente em acessibilidades, desde o PPC até a infraestrutura física do espaço, logo, quando estes fundamentos não estão previstos ou não ocorrem na prática, a inclusão não está ocorrendo e conseqüentemente as práticas pedagógicas estão em segundo plano.

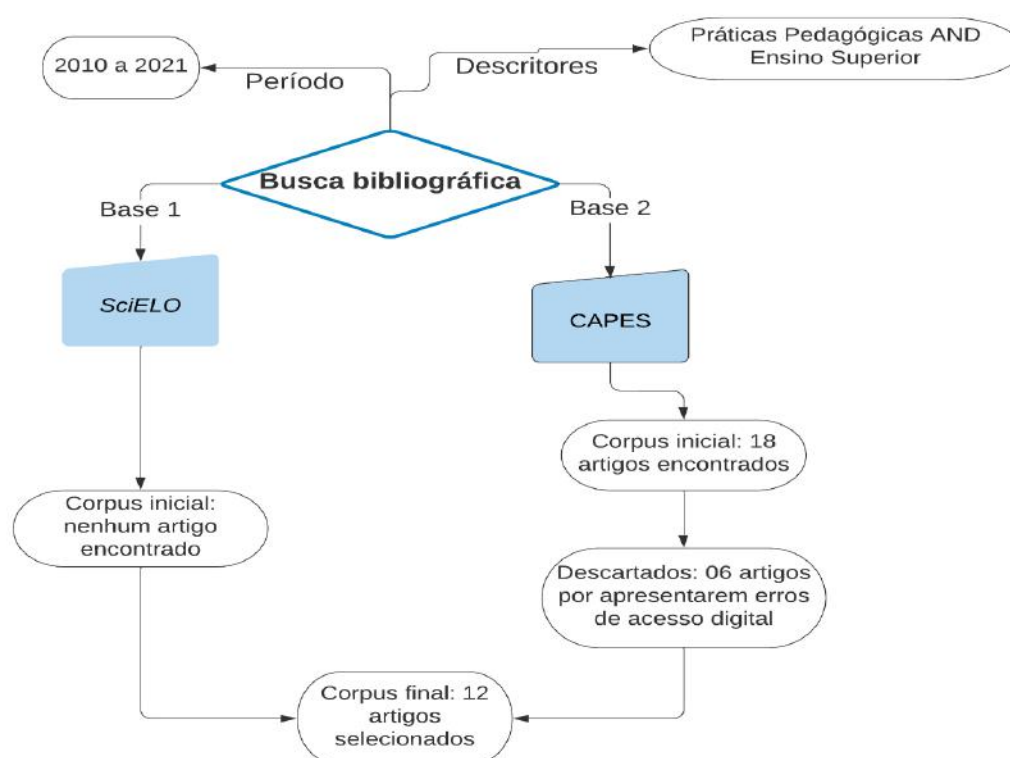
Na prática habitual, os professores se deparam com salas de aula superlotadas, por vezes em ambientes e condições adversas, lecionando para alunos dos mais diversos perfis, cada um segundo suas necessidades e realidades. Nesse contexto, torna-se uma importante ferramenta a adoção de novas práticas pedagógicas, visando mudanças e atualizações de conceitos, de modo a proporcionar um espaço de maior interação e acesso ao conhecimento. [...] Com a construção de um currículo flexível e adaptado à realidade dos estudantes, objetiva-se não apenas a permanência desses alunos em sala de aula, mas sobretudo um real avanço do potencial de aprendizado destes. Para os gestores deste processo de ensinoaprendizagem, representa um desafio desenvolver estratégias inclusivas e significativas que possam abranger todas as modalidades de ensino. (Silva & Miguel, 2020, p. 881).

Considerando este adorno teórico, este trabalho tem como objetivo avaliar as produções científico-acadêmicas entre 2020 a 2021 no contexto das práticas pedagógicas no Ensino Superior. O campo metodológico traça o caminho de pesquisa percorrido, os Resultados e Discussão evidenciam as críticas e potencialidades encontradas consoantes a pesquisa bibliográfica e as Considerações Finais sintetizam todo o conteúdo, deixando uma possibilidade contínua no trabalho.

2. Metodologia

O método de coleta de dados parte de uma busca avançada no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES utilizando os seguintes descritores: Práticas Pedagógicas AND Ensino Superior em busca de títulos de artigos. A busca de dados foi entre os anos de 2020 e 2021, visto que foi um período de pandemia mais intenso e agravante, que alavancou a produção científico-acadêmica em geral. Os mesmos critérios foram utilizados para a base Scientific Electronic Library Online - SciELO, entretanto, não resultou em nenhum artigo. Sendo assim, a única fonte foi a base de dados da CAPES, resultando em um *corpus* final de 12 artigos selecionados para análise e discussão.

Figura 1 - Fluxograma consoante ao método de coleta de dados.



Fonte: Autores.

Quanto ao delineamento da pesquisa, esta, se caracteriza enquanto qualitativa do tipo exploratória, visto que, seus dados exploram os conteúdos em fins de interpretação. Acerca da pesquisa bibliográfica, ressalta-se o que afirma Gil (2008, p. 50).

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo.

Minayo (2001) descreve que a insurgência de dados numéricos em uma pesquisa qualitativa não desconfigura seu delineamento qualitativo, mas sim, incorpora novas nuances e significados à pesquisa. “[...] o conjunto de dados quantitativos e qualitativos, porém, não se opõem. Ao contrário, se complementam, pois a realidade abrangida por eles interage

dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia”. Portanto, o enfoque deste estudo em viés quantitativo remete apenas ao quantitativo de artigos encontrados e selecionados (*corpus* inicial e final), entretanto, o valor dos dados nesta pesquisa concentra-se nos conteúdos teóricos, empíricos e epistemológicos das pesquisas selecionadas, valores que precisam ser analisados qualitativamente.

O método de análise de conteúdo flui à luz de Bardin (2006) ocorre através das seguintes etapas: Pré-análise dos dados (busca bibliográfica e critérios de exclusão e inserção); Exploração do material coletado (organização dos artigos, leitura e ramificação em categorias); Tratamento dos dados, inferência e interpretação (percepção dos autores frente aos temas insurgentes e desenvolvimento da discussão) (Mozzato & Grzybovski, 2011).

3. Resultados e Discussão

O Quadro 1 apresenta os dados dos artigos selecionados para a pesquisa, elencando os títulos, autores, periódicos de publicação e ano. Os artigos foram numerados de 1 a 12, e a fonte de análise ocorreu a partir do resumo e de trechos das considerações finais.

Quadro 1 - Dados dos artigos selecionados.

Nº	Título	Autores	Periódico	Ano
1	Cultura digital, capital cultural e capital tecnológico: uma análise das práticas pedagógicas no ensino superior	Daiani Damm Tonetto Riedner & Magda Pischetola	EccoS – Revista Científica	2021
2	A prática pedagógica do formador do professor alfabetizador mobilizada pela pandemia nas instituições de Ensino Superior e o uso das tecnologias da informação e comunicação	Maria Sílvia Bacila	Diálogo Educacional	2021
3	A inovação das práticas pedagógicas com uso de tecnologias digitais no ensino superior: um estudo no âmbito da formação inicial de professores	Daiani Damm Tonetto Riedner & Magda Pischetola	Educação Temática Digital	2021
4	Mobilização de Experiências Narrativas como Processo de Reflexão e Transformação da Prática Pedagógica de um Professor de Matemática do Ensino Superior	Edileusa Valente Belo, Tadeu Oliver Gonçalves & Elizabeth Gerhardt Manfredo	Ciência & Educação	2021
5	Práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais em período de pandemia	Maria Claudice Rocha Almeida	Revista Docência do Ensino Superior	2020
6	Enfermagem e docência: percepções de acadêmicos sobre o ensino de Enfermagem e a prática pedagógica	Géssyca Cavalcante de Melo, Maria do Socorro Ferreira dos Santos, Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti, Valquiria Farias Bezerra Barbosa	Revista Docência do Ensino Superior	2020
7	Formação docente e prática pedagógica no processo de inclusão do estudante jovem com deficiência em instituições de ensino superior	Patrícia Lessa Santos Costa, Nara Deoclecia Soares Modica & Carla Liane Nascimento dos Santos	Práxis Educacional	2020
8	Integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em Práticas Pedagógicas Inovadoras no Ensino Superior	Odaléa Feitosa Vidal & Luís Paulo Leopoldo Mercado	Diálogo Educacional	2020
9	A prática pedagógica no ensino superior: planejamento, interdisciplinaridade e metodologias ativas	Livia Brisolla	Devir Educação	2020
10	Hibridação de modelos pedagógicos na prática docente no ensino superior no Equador	Luis Marcelo Mantilla-Falcon, Darwin Patrício Miranda Ramos, Grace Elaine Ortega Zurita & Carlos Fernando Melendez-Tamayo	Cadernos de Pesquisa Educacional	2020

11	A pesquisa em sala de aula como prática pedagógica emergente para a qualidade do ensino superior	Maria Janine Dalpiaz Reschke & Juliana Bittencourt Garcia	Ensino Em Re-Vista	2020
12	Práticas pedagógicas no ensino superior: relato de experiências com a disciplina didática em licenciaturas	Ivan Fortunato	Revista Internacional de Educação Superior	2020

Fonte: Os autores.

3.1 TIC e Recursos digitais

Riedner e Pischetola (2021a) teceram um estudo visando analisar as características das práticas pedagógicas com uso de tecnologias digitais em uma Instituição Pública de Ensino Superior. Diversas metodologias foram utilizadas para coleta de dados, desde pesquisa bibliográfica, entrevistas, análise documental no PPC dos cursos de licenciatura da instituição e o método principal que foi a aplicação de questionários para estudantes e professores de todos os cursos de licenciatura. Das 300 respostas obtidas, 220 foram utilizadas no *corpus* de análise de dados. Os resultados foram base da construção de índices consoantes ao uso pessoal e pedagógico das tecnologias digitais. A pesquisa permitiu conceituar os desafios frente a integração das TIC nas práticas pedagógicas dos docentes do Ensino Superior, bem como, limitações na atualização de novas práticas inovadoras, consequentemente limitando o capital tecnológico e cultural.

Já em outro estudo artigo, as autoras procuram compreender as práticas pedagógicas com uso de tecnologias digitais no ensino superior. [...] as análises indicam que a inovação das práticas pedagógicas com tecnologias digitais está atrelada a três elementos: contexto institucional favorável, currículo dos cursos e, principalmente, formação continuada dos professores. Conclui-se que a inovação parece corresponder, então, a uma mudança cultural que envolve apropriação de conceitos e práticas relacionadas ao uso pedagógico dessas tecnologias.

As autoras apontam a relação necessária entre as tecnologias no processo de formação inicial de professores:

[...] entendemos a inovação como processo permanente, que permite que o professor esteja no centro do processo de mudança, tornando suas práticas pedagógicas mais interessantes, motivadoras e desafiadoras para as gerações de estudantes universitários presentes e futuras. Para tal, o professor necessita de uma formação, que lhe permita construir alguns conhecimentos básicos e habilidades para a gestão das tecnologias (Riedner & Pischetola, 2021b, p. 79).

O estudo de Belo et al. (2021) é oriundo de uma tese de doutorado com o objetivo de mostrar possíveis compreensões das experiências de um formador de professores, na relação com processos autoformativos e reflexões transformadoras da prática. Para coleta de dados, foram utilizados diários de campo dos professores de matemática, áudios de diálogos e registros de vídeos, talhados em Análise Textual Discursiva - ATD. “Evidenciou-se que o formador passou a refletir sobre as experiências, ao revelar lacunas da formação e da prática desenvolvida, e passou a realizar novas estratégias avaliativas, com base em reflexões e interações vivenciadas. Concluiu-se que a participação do formador na pesquisa provocou mobilização de experiências e permitiu-lhe vivenciar movimentos de reflexão e de transformação da prática, caminho para se pensar novos modelos formativos” (Belo et al., 2021, p. 1).

Almeida (2020) relata uma experiência exitosa que ocorreu em tempos de pandemia. As experiências pedagógicas remotas ocorreram na disciplina “Educação em Espaços não Escolares”, do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Dom Pedro II de Sergipe. Os resultados apontaram que não houve prejuízos cognitivos na aprendizagem, visto que, na impossibilidade de visitar espaços em campo, foram utilizados subsídios didático-pedagógicos utilizando recursos digitais que viabilizaram uma nova adaptação que agregou valores de aprendizagem que superaram as limitações.

No que diz respeito às estratégias de ensino e aprendizagem, as videoconferências gravadas, mediadas pela apresentação de slides, de forma dialógica, induziram os estudantes a refletirem sobre suas concepções e/ou interpretações prévias e a confrontarem com as ideias dos autores dos textos estudados, numa intercomunicação síncrona e assíncrona da professora com os estudantes. Como citado anteriormente, pela prevenção da propagação do novo coronavírus, não foi possível realizar pesquisas em espaços não escolares com vistas a dialogar com o contexto cultural, aplicar os projetos de intervenção em instituições não escolares, produzir vídeos e apresentações da experiência, por meio de socialização, para divulgação dos resultados. Os projetos realizados e apresentados pelos estudantes desenrolaram-se em caráter de simulações de realidades (Almeida, 2020, p. 18).

Vidal e Mercado (2020) tecem um estudo que aborda a integração das TIC no Ensino Superior com foco nas práticas pedagógicas inovadoras, tendo por objetivo identificar as práticas pedagógicas inovadoras no ensino superior com tecnologias digitais da informação e comunicação. Os resultados apontam a necessidade dos discentes se reconhecerem enquanto protagonistas da própria aprendizagem, responsáveis pela construção do conhecimento, enquanto os docentes necessitam realizar a autoavaliação da prática a partir da reconstrução e reconstrução. Os autores afirmam ser uma mudança de paradigma, onde a inserção das TIC precisa ser aplicada com intencionalidade pedagógica, ressignificando as práticas no currículo e na docência.

Os docentes acreditam que a falta de conhecimento sobre cultura digital, prática pedagógica, inovação pedagógica, inovação tecnológica e TDIC está relacionada com a questão geracional e erros de formação acadêmica que geram resistência. Muitos docentes ainda não pararam para pensar que, para além do entretenimento, para além do uso pessoal, podem construir um sentido para trabalhar com TDIC nas instituições e se aproximar dos estudantes. O pouco que mudou são pessoas que interagem para si, mas não conseguem perceber que isso pode ser levado para sala de aula (Vidal & Mercado, 2020, p. 745).

3.2 Formação pedagógica, planejamento e metodologias de ensino

Bacila (2021) discute o processo de formação de professores alfabetizadores com relação às práticas pedagógicas no período da pandemia. O campo de dados ocorre a partir das práticas pedagógicas das disciplinas de alfabetização em cursos presenciais de pedagogia na cidade de Curitiba. Os discursos foram analisados através de ATD, apontando os desafios de ensinar e aprender, tanto de estudantes quanto por parte dos professores no que diz respeito a adaptação com as tecnologias educacionais impostas pela pandemia com o Ensino Remoto Emergencial.

A mudança na prática pedagógica dos professores é percebida nos meios educacionais e mesmo com a situação imposta, não por uma instituição, por uma política ou por qualquer outro motivo plausível, mas pela doença provocada pela infecção humana decorrente do Covid-19, esses docentes ainda enfrentam dificuldades, mas atestadas nesta pesquisa de muito empenho para provar a superação (Bacila, 2021, p. 954).

Melo et al. (2020) trazem uma contribuição na área da saúde, os autores descrevem uma proposta de intervenção de ensino em saúde com o objetivo de descrever uma proposta de intervenção de ensino em Saúde realizada com acadêmicos e analisar suas percepções acerca da docência na área de Enfermagem.

Sendo assim, quanto aos resultados da pesquisa (p. 1):

Na percepção dos participantes sobre o enfermeiro docente, destacou-se o papel que esse profissional presta, especialmente no processo de construção da aprendizagem e no desenvolvimento das áreas de Educação e Saúde. Ele foi percebido pelo domínio de conteúdo aprimorado pela experiência e por características que denotam a competência do professor. Além disso, a qualificação deste é notada como fundamental na formação de sujeitos crítico-reflexivos. Esta pesquisa-ação aponta para a importância do debate da formação pedagógica para além dos conteúdos trabalhados na graduação.

Costa et al. (2020) desenvolveu uma pesquisa de campo com o objetivo de compreender como ocorre a formação docente e a prática pedagógica no processo de inclusão do estudante jovem com deficiência nas instituições de ensino superior do município de Barreiras-BA. A pesquisa apontou lacunas no âmbito inclusivo na formação dos professores do Ensino Superior, que repercutem atualmente na inclusão dos discentes. Além disso, o estudo aponta que os docentes atribuem possibilidades de ações transformadoras em níveis pessoais e sociais, a fim de suscitar novas perspectivas aos estudantes com deficiências.

No que tange aos estudantes, sua trajetória traz à tona a importância de fazer da universidade além de um espaço significativo de aprendizagem, também de troca e de formação de vínculos afetivos. A maioria deles apontam que a experiência positiva foi relativa ao relacionamento saudável com colegas e com alguns professores, seguido da adaptação metodológica e da adaptação dos docentes em relação às suas necessidades. Outras questões suscitadas foram relacionadas à importância do desempenho acadêmico, da acessibilidade e de estar inserido no ensino superior. Esses achados evidenciam que os itinerários formativos dos estudantes jovens com deficiência na universidade precisam ser construídos em estreita articulação com ações de respeito às diferenças, tendo a equidade como princípio básico e universal e a inserção de práticas pedagógicas inclusivas que venham ao encontro do acesso, permanência e desempenho. Essas ações devem permitir a esses estudantes experimentarem novas formas de autonomia e vivência acadêmica. Só assim, poderão representar o processo inclusivo no ensino superior e ter oportunidade de fortalecimento da afirmação pessoal e social (Costa et al., 2020, p. 132).

Brisolla (2020) tece uma revisão de literatura com o objetivo de discutir a relevância de uma prática pedagógica comprometida com a práxis social, fundamentada em três pressupostos basilares: planejamento, interdisciplinaridade e metodologias ativas. Os resultados apontam a conclusão de que [...] as práticas pedagógicas emergem da práxis e, portanto, operam a partir da relação crítica e reflexiva que se estabelece entre os sujeitos, as intencionalidades e as formas de organizar e planejar, interdisciplinarmente, os conteúdos por meio das metodologias ativas. Constata-se, assim, que a mudança da prática pedagógica se efetiva no trabalho coletivo consciente, intencional e integrado (p. 77).

Fálcón et al. (2020) discutem sobre os modelos pedagógicos nas práticas pedagógicas da América latina, especificamente no Equador. Apontam que a maioria dos professores não vivencia as disciplinas pedagógicas em seus percursos de formação inicial. Os resultados apontaram que múltiplos modelos pedagógicos são vivenciados na universidade pesquisada e que estes modelos ressaltam uma correlação na prática docente dos professores. Dentre os modelos utilizados, destaca-se: tradicionalista, condutivo e desenvolvedor.

Reschke e Garcia (2020) desenvolveram seu estudo a fim de compreender como docentes, que se envolvem no projeto “Mostra de Pesquisa em Sala de Aula”, em uma universidade comunitária no sul do Brasil, buscam estratégias para utilizar a investigação como princípio educativo e inovador em sala de aula. Os resultados apontaram que fatores em comum estão atrelados com as experiências dos professores, tais como: qualificação, compromisso social da universidade, ensino relacionado com o cotidiano e a capacidade de aprender e ensinar na prática social.

Dada às constatações possibilitadas por este estudo, é de suma relevância o projeto e sua vinculação com a qualidade da Universidade, estimulando os alunos de graduação a se aproximarem dos instrumentais da pesquisa. Através de uma prática pedagógica emancipatória se consolida as teorias investigativas durante o período da graduação. Essa iniciativa em níveis acadêmicos no ensino superior beneficia uma prática educativa que visa à qualificação da formação dos estudantes (p. 367).

4. Considerações Finais

Os estudos analisados permitem concluir a importância do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Superior. Diversos autores e autoras apontaram esta temática como investigação de pesquisa e como os docentes do ensino superior precisam evoluir para incorporação das práticas pedagógicas mediadas por

tecnologias. Alguns estudos apontaram os desafios provocados pela pandemia da Covid-19 em função das inúmeras adaptações ao Ensino Remoto Emergencial, contudo este processo foi necessário para garantia da educação em tempos de crise/pandemia.

A segunda categoria insurgente pautou a formação pedagógica, planejamento e metodologias de ensino. Quanto à formação, muitos docentes não possuem uma formação pedagógica eficaz em sua formação inicial, refletindo as carências pedagógicas quando estes estão em atuação no Ensino Superior. No âmbito do planejamento, os Projeto Pedagógico de Curso dos cursos de graduação/licenciatura devem priorizar as práticas pedagógicas para que o futuro exercício do magistério seja rico em dinamismo, atualização profissional e formação continuada.

A formação acadêmico-profissional é extremamente necessária, pois insere o discente com seu universo de atuação futuro, garantindo que a ‘visão de professor’ seja incorporada. Limitações no âmbito da inclusão de pessoas com deficiência foram apontados, justamente, pela carência de formações inclusivas e vivências no cenário educacional inclusivo desde o início da formação. Neste sentido, e ainda no contexto das novas metodologias de ensino digital, se faz necessária a capacitação do educador para compartilhar novos conhecimentos acerca dessas metodologias de ensino.

Sintetizamos este estudo com a necessidade da atualização das práticas pedagógicas e que estas sejam efetivadas no Ensino Superior, conforme os estudos, faz-se necessário que os discentes compreendam a necessidade de serem ativos na aprendizagem, demonstrando interesse na construção do conhecimento. Já os docentes, cabe refletir, reorganizar, flexibilizar e inovar em metodologias de ensino, adentrando para novos caminhos que repercutem a prática no cenário do Ensino Superior.

Este estudo não finda nesta etapa, entretanto, pretende-se investigar as limitações dos professores do Ensino Superior com formação inicial em bacharelado e a condução da didática, por não terem a formação pedagógica e contato com as teorias da aprendizagem ofertadas nos cursos de licenciatura e essencial para a transmissão do conhecimento, bem a compreensão da história da pedagogia e sua dimensão política e social no decorrer da civilização.

A educação no Ensino Superior, e agora com as novas tecnologias, e cursos a distância por plataformas digitais, exigem mais ainda capacitação da docência, e especialmente, a docência sem formação na licenciatura, e o conhecimento histórico-pedagógico do ensino e aprendizagem e teorias sobre os processos de aprendizagem.

Referências

- Almeida, M. C. R. (2020). Práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais em período de pandemia. *Revista Docência do Ensino Superior*, 10, 1-20.
- Bacila, M. S. (2021). A prática pedagógica do formador do professor alfabetizador mobilizada pela pandemia nas instituições de Ensino Superior e o uso das tecnologias da informação e comunicação. *Diálogo Educacional*, 21(69), 940-956.
- Bardin, L. (2006). *Análise de conteúdo* (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70.
- Belo, E. V., Gonçalves, T. O., & Manfredi, E. (2021). Mobilização de Experiências Narrativas como Processo de Reflexão e Transformação da Prática Pedagógica de um Professor de Matemática do Ensino Superior. *Ciência & Educação*, 21, e21009.
- Brisolla, L. (2020). A prática pedagógica no ensino superior: planejamento, interdisciplinaridade e metodologias ativas. *Devir Educação*, 4(1), 77-92.
- Conrad, B., Ceschini, M. S. C., & Cunha, F. I. J. (2022). Processos de Ensino e Aprendizagem de Biologia no Ensino Remoto Emergencial: Possibilidades de Inovação Pedagógica? *EaD em Foco*, 12, e1639.
- Costa, P. L. S., Modica, N. D. S., & dos Santos, C. L. N. (2020). Formação docente e prática pedagógica no processo de inclusão do estudante jovem com deficiência em instituições de ensino superior. *Práxis Educacional*, 16(42), 115-134.
- Cunha, F. I. J., & Mourad, L. A. F. A. P. (2021). *Educação Especial Inclusiva: diálogos da Educação Básica ao Ensino Superior*. Curitiba: Reflexão Acadêmica.
- Cunha, F. I. J., Mourad, L. A. F. A. P., Jorge, W. J. (2021). *Ensino Remoto Emergencial: experiência de docentes em tempos de pandemia*. Maringá, Uniedusul.
- Fortunato, I. (2020). Práticas Pedagógicas no Ensino Superior: Relato de Experiências com a Disciplina Didática em Licenciaturas. *Revista Internacional de Educação Superior*, 6, 1-13, 2020.

- Fortunato, I. (2020). Práticas pedagógicas no ensino superior: relato de experiências com a disciplina didática em licenciaturas. *Revista Internacional de Educação Superior*, 6, e020039.
- Franco, M. A. R. S. (2016). Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 97(247), 534-551.
- Gómez, A. L. P. (2015). *Educação na era digital: A escola educativa*. Tradução: Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso.
- Mantilla-Falcón, L. M., Miranda Ramos, D. P., Ortega Zurita, G. E., & Meléndez-Tamayo, C. F. (2020). Híbridação de modelos pedagógicos na prática docente no ensino superior no Equador. Caso Universidade Técnica de Ambato. *Cadernos de Pesquisa Educacional*, 11 (1), 85-101.
- Marian, A. L. D. F., & Sekkel, M. C. (2007). Educação Inclusiva no Ensino Superior: Um Novo Desafio. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 27(4), 636-647.
- Mariano, R. A. (2000). Formação acadêmico-profissional: algumas considerações à luz da ética da vida. *Iniciação Científica Cesumar*, Maringá, 2(1), 37-41.
- Melo, G. C. de., Santos, M. do S. F. dos., Cavalcanti, R. J. de S., & Barbosa, V. F. B. (2020). Enfermagem e docência: percepções de acadêmicos sobre o ensino de Enfermagem e a prática pedagógica. *Revista Docência do Ensino Superior*, 10, 1-17.
- Minayo, M. C. S. (Org.). (2001). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. (18a ed.): Vozes.
- Morales, J. (2020). *Coronavírus no Brasil: como a pandemia prejudica a educação*. <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/coronavirus-no-brasil-como-a-pandemia-prejudica-a-educacao/>
- Mozzato, A. R., & Grzybovski, D. Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios. *RAC*, Curitiba, 15(4), 731-747. <http://www.anpad.org.br/rac>
- Reschke, M. J. D., & Garcia, J. B. (2020). A pesquisa em sala de aula como prática pedagógica emergente para a qualidade do ensino superior. *Ensino Em Re-Vista*, 27(1), 351-368.
- Riedner, D. D. T., & Pischetola, M. (2021). A inovação das práticas pedagógicas com uso de tecnologias digitais no ensino superior: um estudo no âmbito da formação inicial de professores. *Educação Temática Digital*, 23(1), 64-81.
- Riedner, D. D. T., & Pischetola, M. (2021). Cultura digital, capital cultural e capital tecnológico: uma análise das práticas pedagógicas no ensino superior. *EccoS – Revista Científica*, (57), 1-20.
- Silva, D. C., & Miguel, J. R. (2020). Práticas Pedagógicas Inclusivas no Âmbito Escolar. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, 14(51), 880-894.
- Vidal, O. F., & Mercado, L. P. L. (2020). Integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em Práticas Pedagógicas Inovadoras no Ensino Superior. *Revista Diálogo Educacional*, 20(65).